



A TERRITORIALIZAÇÃO NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O MAPEAMENTO COMUNITÁRIO REALIZADO POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ADAMS FERREIRA BRANDÃO; MARIANA BRANT MARTINS; NATALIA ANDRADE COSTA

Introdução: A territorialização é um dos pilares da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo essencial para o planejamento de ações voltadas às necessidades da população adscrita. No cotidiano das Unidades de Saúde da Família (USF), os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham papel central nesse processo, por meio do mapeamento comunitário, que permite o reconhecimento das condições sociais, epidemiológicas e ambientais do território. Apesar da relevância dessa prática, sua execução ainda enfrenta desafios relacionados à sistematização, apoio institucional e uso efetivo das informações levantadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de mapeamento comunitário realizado por ACS como ferramenta de territorialização em uma Unidade de Saúde da Família localizada em área urbana vulnerável do município de Uberlândia na UBS Brasil. **Relato de caso:** A experiência foi desenvolvida entre Janeiro e Dezembro de 2024, envolvendo uma equipe multiprofissional e sete ACS. As atividades incluíram visitas domiciliares sistematizadas, construção de mapas inteligentes, atualização dos cadastros individuais e familiares, e elaboração de um diagnóstico territorial participativo. A equipe utilizou instrumentos como formulários padronizados, mapas físicos e aplicativos de georreferenciamento. Entre os desafios enfrentados estiveram a resistência inicial de parte da população, limitações tecnológicas e sobrecarga de trabalho dos ACS. Como pontos positivos, destacam-se o fortalecimento do vínculo com os usuários, a ampliação do conhecimento territorial pela equipe e a utilização das informações para replanejamento das ações de saúde, como campanhas de vacinação e busca ativa de grupos prioritários. **Conclusão:** A prática do mapeamento comunitário demonstrou-se uma estratégia potente para qualificar a territorialização e apoiar a organização do processo de trabalho na APS. Além de favorecer a escuta qualificada e o planejamento mais adequado às demandas locais, a experiência reafirma o protagonismo dos ACS como agentes fundamentais na interface entre serviço e comunidade.

Palavras-chave: Territorialização, Agente comunitário de saúde, Atenção primária à saúde.